

## Lesões por Esforço Repetitivo: Uma Análise de Prevalência e a Condição de Trabalho no Brasil.

Ana Isabela Alves do Vale  
Nathyelle Maria de Oliveira Cândido  
Renata dos Santos Rabello

**Introdução:** As Lesões por Esforço Repetitivo (LER/DORT), podem ser definidas como as afecções musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho. Esse grupo de agravos, acomete com mais frequência trabalhadores envolvidos em atividades repetitivas sendo uma importante causa de doença ocupacional no Brasil. **Objetivo:** Estimar a prevalência de LER/DORT por região no Brasil e descrever as condições de trabalho dos grupos acometidos. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo das notificações de LER/DORT realizado, por meio do acesso ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2012 a 2022. As variáveis analisadas foram: região de residência, sexo, faixa etária, jornada > 6h, ambiente estressante e movimentos repetitivos. Calculou-se as frequências das variáveis e a prevalência do desfecho por região com numerador compreendendo o número de casos de LER/DORT no período e denominador a população total exposta. Os dados foram obtidos pelo (SINAN), por isso, não necessitou de submissão no comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** Identificou-se, no Brasil, um total de 86289 notificações de casos de LER/DORT no período analisado; representando uma prevalência de 0,4 casos a cada mil habitantes. Assim, pode-se identificar um predomínio de casos no sexo feminino (52%) e uma concentração maior na região Sudeste (53%), seguido da região Nordeste com 23,9%. Em relação à faixa etária, há maior número entre 35 e 54 anos (61%). Além disso, observa-se uma constância no número de casos notificados de 2012-2019, com média de 8654 casos. No entanto, no período da pandemia de COVID-19 houve uma redução nas notificações correspondendo à aproximadamente 36%. No que tange às condições de trabalho, observa-se que a maior frequência dos casos ocorre em ambientes estressantes (38%), com jornadas de trabalho de > de 6 horas (67%) e em trabalhos que envolvem movimentos repetitivos (77%). **Conclusão:** Observou-se elevada frequência de condições e riscos operacionais nos casos notificados de LER/DORT em trabalhadores brasileiros. Maior predomínio por indivíduos do sexo feminino em idade produtiva nas regiões Sudeste e Nordeste. Além disso, é possível perceber uma queda considerada nas notificações nos 3 últimos anos, que pode estar relacionada ao período pandêmico em que muitos profissionais ficaram afastados do ambiente de trabalho. Esse estudo reforça a necessidade da implementação de estratégias de prevenção direcionadas a saúde dos trabalhadores.

**Palavras-Chave:** LER/DORT. Trabalho. Notificações. Epidemiologia.